

ESTUDOS DO SÉCULO

XX

número 18 • 2018

Nota Introdutória

António M. Rochette Cordeiro
Álvaro Garrido
Sara Dias-Trindade

(Página deixada propositadamente em branco)

A edição do presente número da revista *Estudos do Século XX*, publicação periódica editada e distribuída pela Imprensa da Universidade de Coimbra, marca uma viragem importante no percurso da revista e nas dinâmicas da unidade de investigação a que pertence – o Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20).

Este número marca a passagem para um regime totalmente *Open Access*, e será o último com periodicidade anual, entrando assim num ritmo de produção mais exigente, mas certamente mais atractivo para todos os investigadores que se dedicam aos estudos no âmbito das Humanidades e Ciências Sociais.

Sendo a revista propriedade do CEIS20, que define e concretiza a sua política editorial e todo o trabalho de redacção, e considerando que o CEIS20 se assume, desde a fundação, como uma unidade de investigação de natureza interdisciplinar, o presente número evidencia uma forte interdisciplinaridade e um sentido de abertura que se pretendem aprofundar no futuro próximo.

Os artigos que neste número se publicam exprimem identidades de discurso e de método muito diversificadas e deixam claro que o discurso científico das Humanidades e das Ciências Sociais é hoje muito eclético e pleno de hibridismos. A lógica multidisciplinar e a prática interdisciplinar enformam as dinâmicas de trabalho do CEIS20, que assentam cada vez mais em redes de trabalho e em projectos internacionais que naturalmente se reflectem na dinâmica editorial que apresentamos. A composição deste número traduz bem essa intersecção entre práticas científicas e resultados editoriais.

A presente edição da revista *Estudos do Século XX* marca também uma nova forma de gerir o trabalho editorial da revista. Pela primeira vez, foi totalmente organizada através de uma plataforma digital própria, através de *call* que se encontra permanentemente aberta. Esta mudança de processos permite não apenas uma gestão mais eficiente da edição como facilita a comunicação com os autores e com os próprios avaliadores científicos.

Os coordenadores agradecem a extraordinária colaboração dos autores dos textos que aqui se publicam e o trabalho eficiente dos avaliadores.